

VIDA PAROQUIAL

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

RELATÓRIO DE 1958

1—1958 terminou. Começou hoje 1959. Que foi o ano de 1958?!

Ano de graça e bênção para muitos; ano de pecado e de mal para outros. Entremos dentro de nós. Como foi para mim 1958? Se errei, terei que ir melhor no que se iniciou. Se bem, terei que ser melhor ainda. Como foi religiosamente?!

Como vivi para a minha Igreja, como colaborei na vida paroquial, nas actividades catequísticas, nos actos de culto; como contribuí para a sustentação do pároco e para os actos de culto?

Vim à minha missa dominical? Cumprí o preceito pascal? Examinemo-nos e respondamos a Deus.

2—A paróquia viveu este ano um momento culminante, inesquecível, na semana de 8 a 15 de Junho com a vinda de Nossa S.ª de Fátima. Não podemos esquecer que a vinda da Nossa Mãe há-de marcar para sempre e temos que ser melhor colectiva e singularmente dessa data para a frente.

As festas da paróquia foram como nos outros anos. Não houve é certo festa de S. João com o espavento habitual. Mas não podiam os fiéis arcar com as despesas de duas grandes festas—S.ª de Fátima e S. João.

Decerto S. João não ficou descontente pois sua bendita prima foi homenageada dignamente.

No próximo ano faremos melhor se houver Comissão que queira encarregar-se de lhe fazer os festejos civis, porque festa religiosa terá sempre.

E porque falamos em festa, há que explicar o que vai suceder este ano à festa do Senhor dos Passos. O Senhor Arcebispo proibiu, sentindo com a Igreja Universal, que essa festa fosse no Domingo de Ramos, por esse dia ser de alegria e não de tristeza. Senti o efeito do caso e falei a S.ª Ex.ª Rev.ª que disse não poder permitir, tanto mais que o mesmo se passava em Miranda do Corvo, etc.. Quando será? Não sei. Teremos que combinar e fazê-la até talvez na data própria—sexta-feira Santa. Mas está explicado o caso que suscitará comentários, de que não tenho culpa.

Também daqui em diante, não serão permitidas festas nas Capelas, só com um Senhor Padre, pelo que é necessário os mordomos contarem com isso e virem até falar comigo para melhor se tratar o assunto, pois só em casos especiais isso é permitido, mas com várias exigências.

3—Na Igreja pouco se fez. Douraram-se os castiçais que o não tinham

sido no ano anterior e algumas varas do pátio, as lanternas e começou-se a pensar no problema do bancos.

Temos só 1.300\$00 do contributo voluntário das Ex.ªs Senhoras que têm cadeiras na Igreja e 1.375\$40 da quermesse. Ora isto não chega ainda, pelo que aguardamos mais generosas ofertas, pois a quermesse que ainda falta realizar será para a catequese.

Mas esperamos levar a tarefa dos bancos no corrente ano, se Deus quiser. Os 5.000\$ que recebemos da venda da Capela do Cabeço de Peão,—não falamos do caso que já foi esclarecido na Imprensa local—destinam-se a pagar o resto da dívida da electrificação da Igreja—3 mil escudos—e a fazer algumas obras necessárias na Residência Paroquial.

3—O Movimento Paroquial foi o do costume.

Houve 119 baptizados, sendo gratuitos 16. Dos 40 Matrimónios, foram grátis 3 e de 54 funerais nada se levou de 8, o que revela que para a recepção dos sacramentos em que há direito a emolumentos, o pobre tem direitos inalienáveis.

Verificou-se um aumento de comunhões, devido é certo à vinda de N.ª Senhora, mas ainda a uma melhor compreensão do valor deste augusto Sacramento do Amor e da Vida. É preciso que os pais incutam aos filhos pelo exemplo e pela palavra o amor à Comunhão frequente, em especial nas 1.ª Sestas feiras e 1.ª Sábados e dias de reunião da Cruzada.

Houve em 1958 25.996 e foram admitidos 45 sacramentos a enfermos. Felizmente que já pouca gente morre sem os últimos sacramentos. E só quem for descuidado se sujeita a perder a sua alma.

4—Também sobre a catequese, há que dizer alguma coisa. Já se deram vários passos em frente e já se fez alguma coisa. Mas ainda muito temos que andar. Não estamos desanimados. Já muitos pais estão a compreender o valor da catequese. As catequistas—há-as em todos os lugares longe e na própria Vila—têm dado todo o seu esforço. Mas há ainda quem nada faz; quem pouco ajuda e até quem estrague. Falta muito material; mesas, cadernos de catequese, local totalmente apropriado e tempo para tanto mais que há a fazer. Apelo para todos, pela obra mais querida da Igreja. Todos à uma a trabalhar para o revigoramento da paróquia.

5—Neste ano de 1959, precisamos

(Continua na 4.ª página)

PELO MUNDO CATÓLICO

Judeu ordenado Sacerdote

Foi ordenado sacerdote José Shmueloff, natural de Jerusalém e filho de pais persas.

Durante a guerra esteve num campo de concentração, na Jugoslávia. Recebeu o baptismo na Inglaterra. Fala 12 línguas e compreende outras 3. É professor de línguas no Seminário católico grego de Nazaré.

Foi Crismado um antigo Pastor Anglicano

Foi confirmado, na catedral de Westminster, Inglaterra, Eric Hortex Smith que desempenhava o cargo de provincial dos «Cowley Falthers» — uma das mais conhecidas ordens anglicanas — na África do Sul.

Novo Sacerdote que já é bisavô

José Bernardo de Martins Castilho, antigo advogado brasileiro, com 80 anos, viúvo, com 4 filhos, vinte netos e dez bisnetos, recebeu agora a ordenação sacerdotal.

É curioso que foi empregado de comércio, sapateiro, funcionário público, director dum banco e distinto aluno de direito.

Prémio Nobel da Paz

Este prémio que todos os anos é atribuído a quem mais se esforçar pela Paz para o mundo, foi este ano dado ao dominicano, Padre Pire, que se tem dedicado a auxiliar os refugiados, para os quais tem construído casas. O prémio é de 214.500 coroas — cerca de 860 contos. O religioso belga conta construir na própria Noruega mais «refúgios» para deslocados, com esse dinheiro.

TIRE AS BULAS E INDULTOS
— DA TAXA DEVIDA — EM
JANEIRO

Fevereiro de 1959

INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Geral:— Para que o materialismo hodierno seja eficazmente combatido pelo espírito de mortificação e pela prática do jejum.

Missionária:— Para que a acção dissimulada do comunismo na China não consiga separar os cristãos da união com Roma.

*

1.^ª Sexta-feira — Dia 6 — Confissões nos dias anteriores.

1.^º Sábado — Dia 7.

Devoção a N.^ª S.^ª de Fátima — Dia 13.

FESTAS E DOMINGOS

Dia 1 — Domingo da Sexagésima — Festa na Capela da S.^ª do Remédios.

Dia 2 — Purificação de N.^ª Senhora. Senhora das Candeias — Bênção e Proclamação de Velas na Igreja Paroquial, às 8 horas

Dia 4 — S. João de Brito — Padroeiro das Missões Portuguesas — Prática na Igreja, sobre o assunto às 8 horas.

Dia 8 — Quinquagésima.

Dia 11 — Cinzas — Bênção e Imposição das Cinzas às 8 horas.

Dia 15 — 1.^º Domingo da Quaresma.

Terço e Via-Sacra às 15 horas.

Dia 22 — 2.^º Domingo da Quaresma.

Devoção como no dia 15.

*

Jejum no dia 11 para todos..

Abstinência nos dias 13, 20, e 27 para quem tem bulas e indultos.

Para os que não têm bulas e indultos: Jejum todos os dias, menos ao domingo e abstinência às 4.^ª, 6.^ª e Sábados toda a quaresma.

Março de 1959

INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Geral:— Pelas intenções do Santo Padre.

Missionária:— Para que numerosas dedicações venham responder às necessidades crescentes da Igreja na África.

*

1.^ª Sexta-feira — Dia 6.

1.^º Sábado — Dia 7.

Devoção a N.^ª Senhora — Dia 13.

*

Dia 1 — 3.^º Domingo da Quaresma.

Dia 8 — 4.^º Domingo da Quaresma.

Dia 15 — 1.^º Domingo da Paixão.

Dia 19 — S. José — Patrono dos Operários.

Dia 20 — S.^ª da Dores — Dia de Confessores.

Tristezas para quê!?

**Tristezas
não pagam
dívidas...**



Duas senhoras num baile:

— Olha para aquela viscondessa; como está conservada! Ninguém dirá a idade que ela tem?

— E então a marquesa? Parece uma rapariga, quando podia, perfeitamente, ser mãe de si mesma!

*

A dona da casa, pretenciosa, para o convidado:

— Vou mostrar-lhe o retrato que um fotógrafo tirou, quando eu era criança...

O convidado:

— Já se tinha inventado a fotografia?

*

— Meu filho está cada vez pior. Não faço nada dele.

— Porque não o repreendes tu com toda a severidade?

— Perco tempo; só dá ouvidos a conselhos de tolos...

— Queres que eu lhe fale?...

*

Marido — Acho singular que em todos os livros de cozinha não venha a menor informação com respeito à coisa mais importante, que anda ligada com a arte da cozinha!

Mulher — Não sei o que venha a ser!

Marido — Nenhum diz como se há-de obter uma boa cozinheira.

Dia 22 — Domingo 2.^º da Paixão ou de Ramos.

Dia 26 — Quinta-feira Santa — Missa às 17 h. — Instituição da Eucaristia e da Ordem.

Dia 27 — Sexta-feira Santa — Adoração da Cruz e Via Sacra à 15 horas.

Dia 28 — Sábado Santo.

Dia 29 — Páscoa — Visita Pascal.

PRÊGAÇÃO QUARESMA

Todos os Domingos e em especial 17, 18, 19 e 20 — às 20 horas.

Jejum e Abstinência — o mesmo que em Fevereiro.

Delegação da F. N. A. T.

Com o maior brilhantismo e interesse fez esta Delegação disputar a fase distrital do XVIII Campeonato Nacional de Ténis de Mesa (Individual), em 1.^ª e 2.^ª categoria, respeitante à presente época de 1958-59.

O Campeonato despertou invulgar expectativa não só pelo número de concorrentes, quase 40 em representação de 9 Centros de Alegria, Recreio, Sindicatos e Casas do Povo, como ainda pelo valor muito semelhante que alguns deles mostraram possuir.

Só na última jornada ficaram definidos o primeiros lugares, cuja classificação ficou assim ordenada:

1.^ª CATEGORIA

1.^º — Diamantino dos Santos Bartolomeu — Casa Pessoal Empresa Cimentos.

2.^º — Daniel Lacerda André Ferreira — Casa do Povo de Monte Real.

3.^º — José de Sousa Cantante — CAT n.º 430 — Metalúrgica Marinhense.

4.^º — José de Jesus Duarte — C. R. P. de Amor.

5.^º — Rui da Silva Seco Ramadas — CAT n.º 433 — Plásticos EDMAR.

6.^º — Henrique de Jesus Norberto — Secção Sindicato E. Escrit. — C. R.

7.^º — Américo Atilio Nogueira Santos — Individual.

8.^º — Luís Bernardo A. Sousa Barreto — CAT n.º 400 SECLA.

9.^º — Manuel da Silva Júnior — Casa do Povo de Monte Real.

10.^º — Eng.º António Ferreira de Sousa — Casa Pessoal Emp. Cimentos Leiria.

Classificaram-se a seguir mais 18 desportistas.

2.^ª CATEGORIA

1.^º — Amílcar da Silva Santos — CAT n.º 430 — Metalúrgica Marinhense.

2.^º — Arnaldo dos Santos Rebelo — CAT n.º 400 — SECLA.

3.^º — António M. Rodrigues Évora — CAT n.º 400 — SECLA.

4.^º — Afonso Pereira da Fonseca — CAT n.º 430 Metalúrgica Marinhense.

5.^º — José Lacerda André Pereira — Casa do Povo de Monte Real.

Classificaram-se a seguir mais 6 concorrentes.

Movimento Paroquial nos meses de Novembro e Dezembro de 1958

BAPTISMOS

Porque não amas o teu baptismo? Mas não bastam as palavras. Ama com a tua vida. Sabes qual é a melhor maneira de o amar. É viveres na graça de Deus.

5 de Novembro — *Deonilde da Conceição Ferreira*, filha de Manuel Ferreira Vaz e Maria Augusta da Conceição Silveiro, da Ponte de Arega.

6 — *António Nunes da Silva*, filho de Alípio Nunes da Silva Silvestre e de Piedade Nunes da Silva, de Azeitão.

9 — *José Martins da Silva Santos*, filho de Adelino Salvador dos Santos e Maria da Silva Martins, do Douro.

16 — *Maria Luísa da Conceição Silva*, filha de António da Silva Caetano e de Hermínia da Conceição Pais, de Lameiras; *José Manuel de Jesus Silva*, filho de José da Conceição Silva e Custódia de Jesus Simões, de Chãos de Cima.

22 — *Isidro de Jesus Baptista*, filho de Augusto Baptista e Maria de Jesus Alves, de Chão de Baixo.

25 — *Maria do Céu dos Santos Ferreira*, filha de José Antunes Ferreira e Maria da Conceição Santos, do lugar do Carapinhal; *Maria Manuela Godinho Saraiva*, filha de Manuel Godinho da Silva e Fernanda Saraiva, do Carapinhal.

30 — *Maria Lucília de Jesus Mendes*, filha de Manuel de Almeida Mendes e Hermínia de Jesus, de Vale Joanes.

6 de Dezembro — *Isabel da Silva Pimenta*, filha de Artur da Silva Pimenta e de Matilde da Conceição da Silva, de Casal dos Vicentes.

7 — *Luís Manuel Gonçalves de Araújo*, filho de Adelino de Araújo e Maria Almerinda da Conceição Gonçalves, de Aldeia de Ana de Aviz; *Selina Maria Martins Graça*, filha de José da Conceição Graça e Patrocínio Assunção Martins, de Milhariça.

8 — *Carlos Alberto Curado da Silva Ferreira*, filho de João Ferreira Curado e Maria da Silva, de Ribeira de São Pedro; *António de Jesus Henriques*, filho de Fernando Henriques das Doreas e Lucinda de Jesus, de Casal dos Ferreiros da Ribeira.

14 — *Almerinda Martins da Silva*, filha de Joaquim da Silva e Maria Lourdes Martins da Silva, de Casal da Fonte.

21 — *Almerindo da Conceição Francisco da Silva*, filho de Biron Almeida da Silva e Beatriz da Conceição Francisco, da Portela.

25 — *Alcides dos Anjos Lopes*, filho de Joaquim Lopes e Hermínia dos

Anjos, de Casal dos Vicentes; *Ricardo Alves Jorge*, filho de José Flórido da Silva, e de Rosa Maria da Conceição Alves, de Aldeia de Ana de Aviz; *João José Baptista Simões*, filho de António da Conceição Simões e Albertina da Costa, do Zereiro; *Laurinda de Almeida Ferreira*, filha de Domingos da Silva Ferreira e Adelaide de Jesus Almeida, de Aldeia de Ana de Aviz.

28 — *António da Silva Coelho*, filho de Miguel das Neves Coelho e Belmira da Silva Caetano, de Casal dos Ferreiros; *Abel Morgado Martins*, filho de Domingos Martins e Fernando da Silva Morgado, da Bouçã; *Manuel Coelho da Assunção*, filho de José António d'Assunção e Maria José da Conceição Coelho, de Marvila; *José Maria Mendes da Silva*, filho de Abílio da Silva dos Santos e Aurora Mendes dos Santos, de Água Grande; *Luísa Manuela Henriques de Abreu*, filha de António Alves de Abreu e Sidalina de Jesus Henriques, de Aldeia de Ana de Aviz; *Lucília Lopes e Silva Martins*, filha de Herculano da Silva Martins e Maria da Conceição e Silva, de Forno Telheiro; *Maria de Jesus do Carmo Rosa*, filha de Augusto Rosa Lopes e Maria do Carmo Curado Dias, de Ribeira de São Pedro.

31 — *Lucília Maria Vaz de Castro*, filha de António Coelho de Castro e Maria da Glória Vaz, de Aldeia da Cruz.

Que cresçam na graça do Senhor.

CASAMENTOS

O casamento não é só um contracto humano. Para o católico é um Sacramento, que dá as graças necessárias para os esposos realizarem com facilidade, as obrigações do estado conjugal. É pois preciso ter a alma em graça para melhor o receber.

4 de Novembro — *Valdemar da Conceição dos Santos*, do Colmeal e *Idalina de Almeida e Silva Mendes*, da Lavandeira.

23 — *Vitor Manuel da Conceição da Silva*, do Retiro e *Maria Júlia da Silva Simões*, do Casal da Fonte.

25 — *José da Graça e Maria Helena da Conceição*, da Vila.

26 — *Domingos da Conceição Simões*, do Fato e *Isilda da Conceição Coelho*, de Aldeia da Cruz.

30 — *Almerindo da Conceição Carvalho*, do Chavelho e *Hermínia da Conceição Augusto*, de Aldeia de Ana de Aviz; *José da Conceição Caetano*, de Casal dos Ferreiros e *Almerinda da*

Conceição Vitorino, de Aldeia Fundeira.

7 de Dezembro — *Ramiro da Conceição Ventura*, da Telhada e *Noémia Tomaz Antunes*, da Castanheira; *José Fernandes Coelho Nunes e Natália da Conceição Nunes Baptista*, da freguesia da Graça; *Belmiro de Jesus Costa*, do Douro e *Maria Júlia da Conceição Medeiros*, de Subúrbios da Vila.

Que Deus os proteja.

FALECIDOS

Receber os últimos sacramentos, eis a maior felicidade do final da vida. A morte é a porta da eternidade. Infeliz o que morre sem a graça de Deus.

1 de Novembro — *Joaquim Ferreira*, de 92 anos, da Vila; *Custódio Manuel dos Santos Godinho*, de 2 meses, da Vila; *Joaquim da Conceição*, de 64 anos, da Vila.

10 — *António Simões*, do Douro, com 69 anos.

15 — *Maria Teresa Dias da Silva*, de 3 meses, do Carapinhal.

18 — *Maria da Conceição*, de 87 anos, da Quinta do Mouchão.

19 — *Adílio José Lucino Miranda*, de 6 anos, de Aldeia de Ana de Aviz.

25 — *Luzia Maria da Costa Nunes*, de 8 meses, de Carapinhal.

29 — *Maria do Carmo Martins Simões*, de 42 anos, de Aldeia Cimeira.

1 de Dezembro — *António Coelho*, de 54 anos, de Retiro.

6 — *Emília da Conceição*, de 75 anos, de Aldeia Fundeira.

19 — *Adelino Campos*, de 80 anos, do Casal de Santarém.

Paz às suas almas.

Amigos de «Vida Paroquial»

Senhor Ângelo David da Silva — 50; Senhor Luís Pinto, Artur Sequeira de 20\$00; Senhor Jerónimo Rodrigues Pi Carvalho, Anibal Silveira Herdade — não — 12\$00; D. Celeste Rendeiro, D. Ermelinda Lacerda, Senhor Joaquim Godinho da Silva, D. Deolinda F. Dias, Senhor Bento Caetano de Oliveira, D. Laura Neto, D. Sofia da Conceição Santos, Senhor Mário Firmino — 10\$00; D. Alice Monteiro, Senhor Manuel Canário — 7\$50; D. Genoveva Sousa e Silva — 6\$00; Senhor Manuel José dos Santos — Fato —, José Francisco dos Santos Júnior, D. Custódia Inglesa — 5\$00; Senhor António Craveiro — 4\$00; Senhor Alfredo Curado — 10\$00; D. Albertina Cunha e Senhor José Abreu Nunes — 20\$00. Bem Hajam.

RELATÓRIO DE 1958

(Continuado da 1.ª pág.)

duma compreensão maior dos sacramentos, sobretudo da Santa Missa. Vamos pois explicar tudo com singeleza e peço a vossa colaboração compreensiva e entusiástica.

É este o ano jubilar da A. C. portuguesa. Deveríamos criar algumas secções da A. C.. Mas não o podemos enquanto não houver quem nos ajude na paróquia e fora dela. Mas vamos ver se todos se unem ao seu Pároco para se conseguir o máximo. É preciso que cada um seja apóstolo no seu meio.

6—O pároco tem que ser um bom administrador dos bens da Igreja. E nesse ponto não me pesa a consciência. Do pouco que se dá para a Igreja muito se tem feito como é verificável. Aliás todos os anos apresentamos as contas que são reais. E este ano aí vão elas. Na Igreja houve despesas no valor de 5.199\$30 — peditórios, luz, vidros, franja e galão do baldoquino do trono do Senhor Bispo, pintura da Casa Paroquial, livro de Registo Paroquial, amortização da dívida da R. Paroquial — e existe ainda um saldo de 1.530\$00. Na Confraria — Festa do Corpo de Deus, almoço às crianças, douramento dos castiçais, etc. — 10.280\$60. Há um saldo de 3.544\$00 para o ano seguinte.

Não posso deixar de elogiar a decisão dos homens da Confraria, Senhor Manuel Lourenço — infelizmente doente — Udralo Simões, José Coelho e

João Simões, que são incansáveis para a Igreja. Seria ainda ingratitude esquecer a Ex.^{ma} Sr.^a tesoureira da Igreja, Sr.^a D. Irene Godinho, que não se poupa a esforços para aumentar o erário da Igreja e com ela as Distintas meninas que fazem os peditórios aos domingos e dias santos.

Falta apresentar as contas da Sagrada Família. Foi lá que fomos buscar o necessário para as despesas com a Festa de N.^a de Fátima, pois como sabem não houve peditário para a pregação, etc. e pouco nos veio. Apesar de tudo ainda existem de saldo 929\$70, depositados na Caixa Geral dos Depósitos.

Temos ainda em nosso poder o resto do dinheiro da rifas da Catequese que anda por 800\$00, não sabendo ao certo por não no-lo terem entregado todo. E quanto a contas nada mais tenho a dizer.

7—Termino e peço me desculpem o longo deste relatório. Muito mais haveria que dizer, mas V. Ex.^{sa} conhecem como falo com franqueza. Não sou perfeito. O Padre é homem, embora tenha a mais nobre missão da terra. Por isso está sujeito às fraquezas humanas. O que importa é que muitos ajudem económica, moral e religiosamente a realizar a sua Missão. O ano de 1959 começou. Que ele seja de bênçãos para V. Ex.^{sa}, que Deus proteja as Vossas Ex.^{mas} Famílias, e que todos nós possamos realizar plenamente a Missão que o Senhor nos deu. B. Festas.

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE LEIRIA

Exames de adultos

EPOCAS NORMAIS

(Realizadas nas sedes dos concelhos a que pertencem)

Março	16, 17 e 18	para a 3. ^a classe
»	19, 20 e 21	» » 4. ^a »
Junho	22, 23 e 24	» » 3. ^a »
»	25, 26 e 27	» » 4. ^a »
Dezembro	15, 16 e 17	» » 3. ^a »
»	18, 19 e 20	» » 4. ^a »

NOTA:—Nos meses de Março e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas delegações escolares até ao dia 10 de cada mês. No mês de Dezembro a entrega dos documentos far-se-á até ao dia 8.

EPOCAS EXTRAORDINARIAS

(Realização dos exames (3.^a e 4.^a cl.

		LEIRIA
Janeiro	26	
Fevereiro	23	»
Abril	27	»
Mai	25	»
Julho	27	»
Outubro	26	»
Novembro	30	»

NOTA:— Entrega dos documentos até ao dia 20 de cada mês, na Direcção Escolar, com o pagamento da propina em selo fiscal de cem escudos.

PELA PARÓQUIA

FESTA DO BAIRRAO

No dia 28 de Dezembro realizou-se no lugar do Bairrao a festa em honra do Senhor da Agonia, que decorreu com ordem. O programa cumpriu-se e no final o pároco exortou os mordomos a fazerem obras na Capela, que bem precisas são. Foram escolhidos para o ano seguinte mordomos que julgamos capazes de fazer obra digna. Os mordomos são os seguintes: João Henriques Mendes, Manuel da Silva, Adelino Nunes e Fernando Simões Godinho.

FESTA DE ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Na risonha aldeia que tem o histórico nome que encima está notícia, decorreu no dia 4 de Janeiro a tradicional festa de N.^a Senhora da Penha de França, com ordem e brilho.

Os mordomos cessantes, Senhor Manuel de Jesus Mendes, Silvério de Jesus Alexandre, Saul da Assunção Telhada e Ramiro Silveiro, tudo fizeram para que houvesse boa harmonia e bons resultados para a Capela. Escolheram-se os seguintes mordomos para o ano seguinte: Tesoureiro, José Félix; escrivão, Alfredo Quaresma Vide, procurador, Rafael Godinho e Juiz, Augusto Gregório.

CATECISMO

59.ª Lição

SÉTIMO E DÉCIMO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

«Não furtar, nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo»

«Não cobiçar as coisas alheias»

OS BENS ALHEIOS

Certo dia, um homem, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos e muito rico, recebe Jesus em sua casa. E diz-lhe em sua presença: «Eis, Senhor, que dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa defraudei alguém pagar-lhe-ei o quádruplo». Jesus ficou contente em ouvir estas palavras. Elas mostram, na verdade, que Zaqueu pensava que todos os bens da terra pertencem primeiro a Deus que os confia a algumas pessoas para uso individual e para bem dos outros. É o que pensava Zaqueu pois que dava metade da sua fortuna aos pobres. Mostram também que este homem considerava que danificar o próximo nos seus bens, é um pecado, visto que se punia dando o quádruplo.

Zaqueu era um homem perfeitamente honesto. Dava a cada um o que lhe é devido. Vir a ser um homem honesto, é o que desejais. Principiai desde agora a aprendizagem da justiça, na aula, em casa, na vida quotidiana.

LIÇÃO

1—Diga o sétimo e o décimo mandamento da Lei de Deus.

«Não furtar, nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo».

«Não cobiçar as coisas alheias».

2—Que proibem o sétimo e o décimo mandamento da Lei de Deus?

Proíbem roubar, guardar, prejudicar ou mesmo desejar injustamente o que pertence ao próximo.

3—A quem devem servir os bens da terra?

Devem servir a todos os homens.

4—A quem pertencem os bens da terra?

Os bens da terra pertencem a Deus que os criou e a quem os possui legitimamente.

5—Quais são aqueles que danificam injustamente o bem do próximo?

São os ladrões e todos aqueles que privam alguém do que lhe é devido.

6—Quais são aqueles que guardam injustamente o bem do próximo?

São os que não pagam as dívidas, que não dão o que roubaram, ou que conservam o que encontraram.

7—A que são obrigados os que roubaram ou guardam uma coisa do próximo?

São obrigados a dá-la, o mais cedo possível.